

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Coca/ Corinthians

EMBRIAGADO

Memphis Depay se manifestou nas redes sociais após ser condenado a prisão suspensa por dirigir embriagado em Mônaco. O atacante do Corinthians se desculpou pelo episódio e admitiu ter conduzido seu carro após "tomar algumas bebidas". "2024 foi um ano de lições e eu com certeza aprenderei com essa. 2025 nós faremos melhor", disse o holandês Memphis Depay, em seu perfil no Instagram.



Holandês foi condenado a prisão

Holandês terá de pagar multa

Depay foi condenado a quatro meses de prisão suspensa pelo Tribunal Penal de Mônaco por dirigir embriagado em agosto de 2024. Ele não compareceu ao julgamento, terá que pagar multa de 9 mil euros (R\$ 54,1 mil) e está proibido

de dirigir no principado por dois anos. O jogador tem duas semanas para recorrer da decisão. Condenação não resulta em prisão imediata. A pena só será aplicada caso Depay descumpra as normas da prisão suspensa.

Reunião

A reunião entre representantes do Vasco da Gama e a Prefeitura do Rio para discutir os detalhes finais sobre a reforma de São Januário foi remarcada e acontecerá nesta quinta-feira (6).

Acordo

O Flamengo chegou a um acordo com os pais do goleiro Christian Esmério, o último dos meninos da base rubro-negra que faleceram no incêndio no Ninho do Urubu em 2019. O valor não foi revelado

Proposta

O Botafogo ofereceu € 10 milhões (cerca de R\$ 60,4 milhões) ao Benfica, de Portugal, para tentar contratar em definitivo o atacante argentino Rolihaiser. Porém, a diretoria não está confiante.

Sacrifício

Em entrevista ao Globo Esporte, o atacante Germán Cano, ídolo do Fluminense, revelou ter jogado com dores entre 2022 e 2023, e que isso refletiu nas graves lesões que o tiraram de campo em 2024.

Sport rebate a Defesa Social

Presidente do Sport negou ter ligação com torcidas organizadas

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Sport voltou a rebater o secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho, e negar que tenha ligações com organizadas do clube. Desta vez as palavras saíram do próprio presidente rubro-negro, Yuri Romão.

"O Ministério Público vem nos cobrando sobre esse rompimento com as organizadas, mas eu não posso romper com aquilo que não temos elo. Nós não temos elo com essas torcidas. Não temos nenhum vínculo com as torcidas chamadas organizadas ou tidas como violentas, como disse o MP. Isso eu posso garantir", disse ele.

O dirigente, porém, lamentou não poder ajudar nas ações sociais das torcidas. Ele disse ter vontade, mas acaba ficando impedido por conta das determinações.

"Inclusive, eu sou muito criticado por isso. Por exemplo,



Agif/Folhapress

Presidente do Sport negou relação com as torcidas organizadas que dizem representar o clube

temos algumas torcida que eu gostaria até de apoiar mais, com causas sociais ou propósitos legais, mas como é um decisão direta, acabamos não tendo elo com nenhuma, afirma.

Em nota à reportagem, o Sport já havia negado nesta terça (4) ter ligações com a Torcida Jovem (atual Jovem do Leão). A organizada esteve envolvida nas cenas de violência e selvageria nas

ruas do Recife no último sábado (1), quando 12 pessoas ficaram feridas e 14 foram presas.

Secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho afirmou, na última segunda (3), que os clubes do estado possuem relações íntimas com organizadas. A denúncia aponta financiamento de viagens e festas, treinos de luta das torcidas nas sedes das agremiações e até mesmo confraternizações de dirigentes com integrantes que já foram presos.

"O Sport Club do Recife esclarece que não tem nenhuma relação institucional com a Torcida Jovem. Não financiamos, não auxiliamos e não mantemos qualquer tipo de vínculo com o grupo", diz o time, em nota.

A reportagem procurou também o Santa Cruz e o Náutico. O Tricolor informou que seu presidente não irá se manifestar no momento. Já o Timbu não retornou às mensagens.

Santos planeja combater a pirataria

Divulgação/ Santos FC

O Santos criou um departamento para proteger os direitos de propriedade intelectual do clube após acertar o retorno de Neymar.

O presidente Marcelo Teixeira lançou o Departamento de Planejamento e Assuntos Estratégicos. A decisão foi motivada pela repercussão da vinda do astro brasileiro, com o clube prevendo uma movimentação da indústria esportiva nacional.

O setor ajudará no combate à pirataria. Entre outras atividades, o departamento "fomenta



Com volta de Neymar, Santos desenvolve setor anti-pirataria

rá a defesa econômica de nossas propriedades, em especial os materiais esportivos, produtos

licenciados e direitos de transmissão", de acordo com o Peixe. Uma primeira reunião re-

mota aconteceu na quarta (5). O objetivo do encontro foi alinhar ações que visam a proteção das propriedades dos clubes.

O Santos já vive o "efeito Neymar". O clube bateu 5 milhões de novos seguidores em 2025 e ganhou 20 mil adesões nos planos do Sócio Rei após o anúncio da repatriação do ídolo.

O craque fez sua reestrela pelo Peixe na quarta (5), contra o Botafogo-SP, na Vila Belmiro, pelo Paulistão.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

SUSPEITA

Ao menos 270 carros foram vandalizados nos últimos meses em diversas cidades da Alemanha. O que parecia ser obra de ativistas ambientais radicais, porém, é agora investigado como sabotagem e interferência eleitoral bancada pela Rússia. Reportagem da revista Der Spiegel, publicada na quarta (5), mostra que a prisão de três homens no sul do país, em dezembro, desencadeou a suspeita. Uma intensificação dos ataques híbridos ordenados por Moscou era prevista pelo serviço de inteligência alemão desde que as eleições parlamentares foram antecipadas de setembro para 23 de fevereiro.

No fim de 2024, quando a crise política alemã recrudescer e a coalizão do governo Olaf Scholz ruiu, vários episódios de vandalismo aparentemente banais começaram a pipocar



Rússia está sendo acusada

no noticiário, chamando a atenção das autoridades.

Na investigação da revista, um sérvio, um bósnio e um alemão confessaram estar recebendo 100 euros por carro vandalizado. O dinheiro viria de um homem de origem russa estabelecido na Sérvia. Segundo a inteligência alemã, sem recursos devido à guerra na Ucrânia, Moscou estaria apelando para criminosos comuns para fazer atos de sabotagem mais sofisticados, como explosões e incêndios provocados para desestabilizar adversários e países inimigos.

Por José Henrique Marriante (Folhapress)

China contesta taxas de Trump

A China entrou oficialmente com uma contestação na OMC (Organização Mundial do Comércio) contra as tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos chineses, informou o órgão nesta quarta-feira (5). O governo chinês argumentou que as medidas

foram impostas com base em alegações infundadas sobre a China e parecem ser inconsistentes com as obrigações tarifárias dos EUA sob o acordo do órgão comercial. "As medidas em questão não apenas violam as regras da OMC, mas são de natureza discriminatória e protecionista", diz o documento oficial.

O expansionismo de Trump

Presidente dos EUA aposta em planos para anexar territórios

O presidente dos EUA, Donald Trump, chocou líderes em todo o mundo na noite de terça (4) ao falar no envio de tropas para a Faixa de Gaza para tomar o território palestino, palco de uma guerra entre Israel e Hamas no último ano. "Assumiremos o controle. Será nossa", disse o republicano em uma entrevista coletiva na Casa Branca ao lado do premiê israelense, Binyamin Netanyahu. "As pessoas que moram lá hoje poderiam viver em paz, porque hoje elas vivem no inferno".

A retórica expansionista de Trump tem sido constante em seu segundo mandato. Outros locais sofreram ameaça de anexação pelo republicano desde o início da sua vitoriosa campanha à Presidência.

Trump começou a ameaçar tomar o Canal do Panamá quando ainda nem era presidente eleito, em dezembro do ano passado. "As taxas cobradas pelo Panamá são ridículas, altamente injustas", afirmou o republicano a apoiadores no Arizona.



Reprodução

Trump quer tomar Canal do Panamá, Groenlândia e Canadá

Em seu discurso de posse, em janeiro deste ano, Trump afirmou que tomaria o canal que já foi dos EUA e justificou seu plano com a falsa afirmação de que a China controla o local.

Desde então, o presidente panamenho, José Raúl Mulino, rejeitou as declarações em uma carta à ONU e o chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio,

afirmou que Washington tomará providências se não houver "mudanças imediatas" no canal.

Em relação ao Canadá, as ameaças de anexação também começaram no final de 2024, quando, durante um jantar com o primeiro-ministro Justin Trudeau em Mar-a-Lago, Trump afirmou que o Canadá deveria se tornar o 51º estado americano.

A provocação, revelada pela Fox News, ocorreu quando o Trump e o líder canadense conversavam sobre a possibilidade de os EUA tarifarem em 25% as importações do México e do Canadá até que os países resolvessem o que o republicano chama de "ridículas fronteiras abertas".

O americano repetiu os planos em relação ao vizinho do norte publicamente em outras ocasiões, mas negou o uso de força militar contra Ottawa, afirmando que usaria apenas pressão econômica. "Seria muito melhor para a segurança nacional - não se esqueça, nós basicamente protegemos o Canadá."

Com base em relatos de um ex-conselheiro de segurança nacional de Trump na Casa Branca, a Reuters afirma que Trump mencionou a ideia de comprar a Groenlândia, um território dinamarquês, em 2017. Ao retomar a ideia, Trump cogitou impor tarifas sobre a Dinamarca e não descartou o uso de força militar para obter controle da ilha.

Índia oferece prêmio de US\$ 1 milhão a quem decifrar mensagem antiga

Quem decifrar símbolos de uma comunidade com mais cinco milênios pode levar para casa US\$ 1 milhão, cerca de R\$ 5,7 milhões na cotação atual. A proposta foi lançada por Muthuvel Karunanidhi Stalin, ministro-chefe de Tamil Nadu, na Índia.

Os "enigmas" foram deixados pela civilização do Vale do Indo. Também conhecida como Harappan, a comunidade

viveu entre 3.300 a.C. e 1.300 a.C. no atual noroeste da Índia e Paquistão.

Seria uma tentativa de entender o funcionamento de umas primeiras sociedades urbanas formadas por agricultores e comerciantes. Até hoje, não se sabe o real motivo pelo declínio da civilização do Vale do Indo, assim como não foram encontrados vestígios de guerras ou desastres naturais na região.

As peças contêm sinais, símbolos, desenhos de animais e escrita com cerca de 4 mil inscrições curtas. A maioria está gravada em pequenos objetos, como selos e cerâmica.

67 sinais encontrados correspondem a 80% da escrita dos objetos. Os dados foram confirmados pela pesquisadora Nisha Yadav, do Tata Institute of Fundamental Research

(TIFR), de Mumbai, na Índia, que utilizou a ciência da computação para analisar a escrita não decifrada. Segundo ela, um jarro com duas alças é o sinal mais utilizado.

Ainda não sabemos se os sinais são palavras completas, ou parte de palavras ou parte de frases. Nosso entendimento é que o roteiro é estruturado e há uma lógica subjacente na escrita Nisha Yadav, à BBC